# Relatório Anual
# 1996

FUNDAÇÃO DE
ROTARIANOS
DE SÃO PAULO

# Relatório Anual 1996

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO

LAR ESCOLA ROTARY

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
AVANÇADA EM EDUCAÇÃO

# ADMINISTRAÇÃO

**Diretoria**

| | |
|---|---|
| José Ermírio de Moraes Filho | *Presidente* |
| Nórton A. Severo Batista | *1º Vice-Presidente* |
| Lourenço Fló Junior | *2º Vice-Presidente* |
| Fritz Francisco Johansen Junior | *1º Secretário* |
| Johannes (Hans) Maria Borst | *2º Secretário* |
| Eliano Kapaz | *1º Tesoureiro* |
| Celso Madueno Silva | *2º Tesoureiro* |

**Gerente Administrativo e Financeiro** Rodrigo Mário Castanheira

**Diretor-Geral do Colégio Rio Branco** Primo Páscoli Melaré

**Conselho Superior**

| | |
|---|---|
| Eduardo de Barros Pimentel | *Presidente* |
| Antônio José da Costa | *Vice-Presidente* |
| Flávio Farah | *Secretário* |

**Conselho de Presidentes**

| | |
|---|---|
| Carlos Jerônimo da Silva Gueiros | *Presidente* |
| Otávio Augusto Escobar | *Vice-Presidente* |
| Romeu Giora Junior | *Secretário* |

**Conselho Fiscal**

| | |
|---|---|
| *Efetivos* | José Wilson Saraiva |
| | Mário Pugliese |
| | Paschoal Ricciardelli |
| *Suplentes* | Augusto de Souza |
| | Ruy Dell' Avanzi |

# MENSAGEM AOS CONSELHEIROS

Fundação de Rotarianos de São Paulo - meio século de existência.

Superados os embaraços iniciais para sua instituição, viu a entidade, em 1946, concretizado o sonho de seus vinte idealizadores.

Nem por isso deixou de enfrentar outros obstáculos, que não foram menores. As primeiras gestões, a regularização do nome do Colégio, a integração do Lar Escola e do Rio Branco em seu patrimônio, as crises riobranquinas, a compra do terreno da Higienópolis, a construção do Edifício Rotary, a mudança da Dr. Vila Nova, o crescimento do número de alunos, os entraves financeiros, a ampliação do Lar Escola, a construção da Unidade Granja Vianna, os problemas de salários e mensalidades, a reforma dos Estatutos e a criação dos novos Conselhos... apenas para mencionar algumas etapas de uma grande vida, eivada de dificuldades.

Todos esses e outros óbices muito contribuíram para que nos mantivéssemos firmes, superando-os um a um, sem esmorecer.

Contudo, para nós, após 37 anos, dos quais 30 como Presidente da Diretoria, parece ter chegado o momento de passar o bastão.

Nesse longo período, juntamente com vários companheiros que sempre estiveram a nosso lado, procuramos realizar o melhor, envidando o máximo de nossos esforços em prol da Fundação.

Muito foi realizado, reconhecemos. Mas, "há muito ainda por fazer".

Contudo, a tarefa agora é de nossos sucessores.

Para avaliar o que realizou o grupo que esteve conosco, vamos citar alguns dados comparativos. Os valores estão expressos em dólares, em razão das inúmeras mudanças do padrão monetário brasileiro.

Deixando a frieza dos números, apesar de sua expressividade, cuidemos de outras mudanças não menos significativas, como a modernização do Lar Escola que, adaptando-se à atual realidade, deu nova visão a seus objetivos, propiciando a introdução da Informática,

| ITEM | US$ 1967 | US$ 1996 | VARIAÇÃO % |
|---|---|---|---|
| Patrimônio Líquido | 902.215 | 41.497.832 | 4.500 |
| Investimentos | 42.473 | 1.963.750 | 4.523 |
| Imobilizado | 889.944 | 13.796.067 | 1.450 |
| Ativo Financeiro | 109.761 | 37.913.853 | 34.442 |
| Área Construída | 15.949 | 34.549 | 117 |
| Quadro Discente | 2.745 | 5.247 | 91 |
| Quadro de Pessoal | 210 | 563 | 168 |
| Índice Liquidez Corrente | 1,15 | 29,84 | 24,95 |
| Grau de Solvência Geral | 7,64 | 4,69 | (0,63) |

do Desenho Técnico, da Eletrônica e da Serigrafia, apenas para citar alguns. Os resultados foram imediatos. Dos 1.253 formandos de 1995, passamos para 2.085, em 1996.

A criação do ITAE (Instituto de Tecnologia Avançada em Educação) que, com sua valiosa contribuição, vem preparando professores e funcionários, dotando-os de melhor conhecimento e de maior capacidade para o desempenho de suas tarefas pedagógicas e administrativas. Só neste último exercício, afora outras atividades, promoveu 309 eventos, com mais de 3.600 participantes.

O Colégio Rio Branco, mola mestra da Fundação, deu por sua vez um passo importante para sua atualização, revendo conteúdos e programas e implantando a Informática, beneficiando, assim, todos os seus alunos, desde a escola de educação infantil até o curso colegial.

Não poderíamos deixar de citar também a implantação do Plano de Atividades e do Planejamento Orçamentário, ferramentas indispensáveis à administração moderna.

Aprovamos, ainda, obras de vulto na Granja Vianna, como a ampliação das instalações da escola média, com a construção de mais quatro salas de aula e três laboratórios; de uma passarela com 770 metros, ligando todos os prédios da Unidade; de uma nova Portaria; do prédio de serviços, para as oficinas de manutenção, almoxarifado e garagens; a reformulação do sistema viário interno e a canalização de um córrego. Essas obras, estimadas em R$ 4 milhões, deverão estar concluídas até o final de 1997.

Por outro lado, o cinqüentenário da Fundação foi devidamente comemorado com vários eventos realizados durante todo o ano, os quais serão referidos nas páginas seguintes deste relatório. Dentre eles, há dois que merecem destaque - a criação do logotipo da Fundação, que passa a contar com marca própria, e o lançamento do livro "Há muito ainda por fazer", em que o companheiro Nórton A. Severo Batista historia a vida da Fundação.

Neste relatório, os prezados Companheiros encontrarão informes que julgamos oportuno divulgar, para o bom conhecimento de nossas atividades no correr do ano de 1996.

Ao concluir, queremos compartilhar os êxitos obtidos neste ano e nos anteriores, com todos os dedicados Companheiros que direta ou indiretamente para com eles contribuíram.

Aos Companheiros de Diretoria, aos estimados Conselheiros, a todos os colaboradores da Administração, do Colégio, do Lar Escola, do ITAE, o melhor agradecimento por tudo o que fizeram em prol da Fundação de Rotarianos de São Paulo.

**José Ermírio de Moraes Filho**
*Presidente*

# A FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

Instituída, em novembro de 1946, por um grupo de rotarianos do Rotary Club de São Paulo aos quais vieram juntar-se, mais tarde, associados de outros clubes da Capital, a Fundação de Rotarianos de São Paulo, promove hoje no Brasil uma das mais expressivas obras, no campo da educação.

Sua constituição foi repleta de dificuldades. Na época, uma parte considerável de sócios do Clube não concordava com ela, pela crença de que contrariava princípios defendidos pelo Rotary e ia de encontro às finalidades da instituição.

O pequeno grupo, contudo, constituído pelos rotarianos Abílio Brenha da Fontoura, Adriano Fonseca, Álvaro Machado, Antônio Augusto de Macedo, Antônio Bardella, Antônio de Souza Noschese, Domingos Mormanno, Eurico Branco Ribeiro, Francisco Klingler, Francisco Villela, José Ermírio de Moraes, Kristian Orberg, Luiz Pires, Luiz L. Reid, Marcos Gasparian, Niso Vianna, Oscar Müller Caravellas, Paulo Reis de Magalhães, Pedro Monteiro Pereira de Queiroz e Rodolfo Ortenblad - apenas 20, dos 178 integrantes do clube -, lutou firmemente e acabou implantando a Fundação.

Combatida em seu início, superou todos os obstáculos que se lhe antepuseram e hoje é uma brilhante realidade.

Hoje seu patrimônio imobiliário supera milhões de dólares. A soma de suas realizações, em prol da infância e da adolescência de São Paulo é, na verdade, inestimável.

Atualmente, a Fundação é dirigida por uma Diretoria Executiva e conta com dois grandes Conselhos. O Conselho Superior, seu órgão maior, que é constituído de todos os governadores e ex-governadores dos Distritos pertencentes aos clubes da área metropolitana de São Paulo e o Conselho de Presidentes, integrado por todos os Presidentes de Clubes da Capital e que é renovado automaticamente todos os anos.

Toda atividade filantrópica da Fundação, em prol da infância e da adolescência de São Paulo e de Cotia, é realizada pelo Lar Escola Rotary.

O Lar Escola, localizado na Rodovia Raposo Tavares, Km 24, tem sua sede em amplas e modernas dependências do Edifício Helena Pereira de Moraes e dedica-se à orientação de crianças e jovens de poucos recursos, aos quais fornece alimentação e presta assistência médica e odontológica e, principalmente, aprendizagem profissional. Os jovens beneficiados com

inúmeros cursos superam a mais de 15 mil, desde a sua constituição, sendo, portanto, uma obra de indiscutível significado, por ser dirigida por um grupo de técnicos, professores e instrutores do mais alto nível.

Ao lado desse centro de aprendizagem, com igual importância, cresce a Escola de Educação Infantil para Crianças Surdas, oficializada este ano pelas autoridades educacionais competentes, onde vêm sendo alfabetizadas, crianças na faixa etária dos 3 aos 7 anos, nas classes do Jardim, Pré e 1ª série do 1º grau.

Orientadores educacionais, fonoaudiólogos e médicos acompanham, ainda, com extremo desvelo, o trabalho desses estudantes.

O Colégio Rio Branco, escola das mais prestigiosas do Brasil, mantém duas Unidades: uma em São Paulo, instalada na Avenida Higienópolis, em edifício imponente, com mais de 15 mil m² de área construída, dotado de todos os recursos necessários à manutenção de uma grande escola moderna e eficiente que abriga mais de 2.500 estudantes e a outra Unidade, a da Granja Vianna, localizada ao lado do Lar Escola, em área de 80 mil m², dispõe de quatro grandes edifícios - Senador José Ermírio de Moraes, Presidente José Ermírio de Moraes Filho, Governador Mário Frugiuele e o Edifício da Administração, para seus 2.700 alunos.

Ambas as escolas contam com múltiplos recursos técnicos e materiais capazes de propiciar-lhes todos os meios necessários à boa consecução de seus objetivos - bibliotecas, salas de consultas, de leitura e de pesquisa, mapotecas, discotecas, filmotecas, videotecas, gibitecas, laboratórios vários, auditório, sala para trabalhos especiais, campos de educação física e esportes, lanchonetes, restaurantes; ambulatórios médicos e odontológicos completam os meios colocados a serviço de seus alunos, funcionários e professores.

Conta ainda a Fundação com um organismo de pesquisa, de divulgação e de instrução de seus professores e funcionários que procura mantê-los a par das mais recentes conquistas no campo da educação e do ensino. É o ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação - que, sem dúvida, vem prestando destacada colaboração à obra educacional da entidade que mantém a seus serviços um quadro de profissionais de mais de 570.

Esta é a Fundação de Rotarianos de São Paulo que há meio século cuida da infância e da juventude, com especial desvelo.

# HOMENAGEM PÓSTUMA

**Carlos Wamondes de Macedo**, na Fundação de Rotarianos de São Paulo, foi Vice-Presidente designado de 1971 a 1985 e 1° Secretário de 1989 até 6 de janeiro de 1996, quando faleceu. Sócio fundador do Rotary Club de São Paulo - Santo Amaro, do qual foi Presidente no exercício de 1957/58, onde exerceu todos os cargos, com exceção de Tesoureiro. Tido como protótipo do rotariano, Wamondes era muito requisitado para proferir palestras em vários clubes. Foi Governador no ano rotário 1973/74, do então Distrito 461, atual 4610. Participou como delegado do Brasil da Convenção de Lausanne, Suíça, e do Instituto Rotário de Punta Del Este. Membro do Conselho Superior e Conselheiro Nato do Conselho de Presidentes.

**Nelson Aparecido Célico**, falecido no dia 4 de outubro de 1996, sócio fundador do Rotary Club de São Paulo - Sumaré, onde ingressou em maio de 1979, tendo sido seu Presidente no ano rotário de 1982/83. Último Governador do Distrito 461, em 1990/91, era membro do Conselho Superior da Fundação de Rotarianos de São Paulo. Rotariano dos mais fervorosos, conhecia o Rotary como poucos, tendo sido assessor de vários Governadores. Por seu conhecimento e dedicação ao Rotary, foi agraciado com as seguintes láureas: "Serviços Meritórios" e "Serviços Eméritos em Reconhecimento à Dedicação". Nelson Célico foi um dos 28 rotarianos, em todo o mundo rotário, a exercer o cargo de Relações Públicas e Divulgador do Rotary.

**Paulo Reis de Magalhães** foi exemplo de companheirismo, entrou no Rotary Club de São Paulo em 1941, onde se destacou, ocupando cargos em diversas Comissões, chegando à Presidência em 1950. Em 1946 teve papel importante na Comissão de Serviços à Comunidade, que estava empenhada na criação da Fundação de Rotarianos de São Paulo, de cujo Conselho foi membro e segundo Secretário. Em 1968, foi agraciado com o título de Rotariano Honorário, pelo Rotary Club de São Paulo. Em 1994, a Fundação de Rotarianos de São Paulo homenageou Paulo Reis de Magalhães atribuindo seu nome à Biblioteca do Colégio Rio Branco, da Unidade Granja Vianna. Faleceu em março de 1996.

Para comemorar a data, vários eventos foram programados para o ano de 1996 que destacaremos apenas os mais significativos.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

**LOGOTIPO** - A Diretoria aprovou a idéia da criação de um logotipo para a Fundação. Esse logotipo foi desenvolvido com base na principal área de atuação da Entidade - a Educação, representada pelo Colégio Rio Branco, Lar Escola Rotary e ITAE, que têm suas ações centradas no desenvolvimento do indivíduo.

Cinqüentenário da FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

**SELO** - O período comemorativo dos 50 anos da Fundação foi marcado pelo uso e aplicação de um selo. Para concretizar a idéia do selo, foi incluído no logotipo da Fundação o número 5, formando com o círculo o número 50 e acrescentado ao texto a palavra "Cinqüentenário", conforme pode ser observado.

**VÍDEO** - Cinqüenta anos em alguns minutos é o que mostra o vídeo institucional produzido especialmente para divulgar a evolução e as realizações da Fundação no período de 1946 a 1996, pelo trabalho desenvolvido no Colégio Rio Branco, no Lar Escola e no ITAE entidades por ela mantidas.

**CONCURSO LITERÁRIO** - Foi mais um evento das comemorações, envolvendo alunos do Colégio. O concurso foi dividido em três categorias, de acordo com a faixa etária: Desenho, Pintura e Colagem - 7 a 10 anos; Composição Musical - 11 a 14 anos; Monografia, Poesia ou Conto - 15 a 18 anos. Uma comissão externa julgou os trabalhos e elegeu vencedores em apenas duas categorias: Desenho, Pintura e Colagem, **Sérgio Goulart de Farias Caldas** (Higienópolis); um trio, formado pelas alunas **Carolina Toshie**, **Renata Tibaldi** e **Tarcila Santos Ferro** (Granja Vianna), foi o vencedor da categoria Monografia, Poesia ou Conto. Na categoria Composição Musical não houve vencedor. **Amanda Sanches** (1º colegial, Granja Vianna) recebeu Menção Honrosa na categoria Monografia, Poesia e Conto.

**GINCANA CULTURAL** - Realizada entre os alunos das duas Unidades, fez parte das comemorações internas do cinqüentenário. Onze grupos disputaram o prêmio - um Corsa Wind zero/km. A equipe que conseguiu a maior pontuação foi a **Woodstock**.

**ÓPERA** - A Fundação proporcionou a seus professores e funcionários a oportunidade de assistirem, no Teatro Municipal, à ópera "La Traviata", dentro da programação de seu jubileu de ouro.

**MEDALHÃO E CHAVEIRO** - Também como parte das comemorações foram cunhados medalhões e chaveiros com o símbolo do cinqüentenário, distribuídos para professores, funcionários e amigos.

O logotipo do cinqüentenário foi transformado em carimbo pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Em ato especialmente programado, representantes dos Correios, em São Paulo, compareceram à Fundação, no dia 7 de novembro, para proceder à obliteração e várias personalidades rotárias presenciaram o ato.

**SHOW PALLADIUM** - Especialmente produzido por **Abelardo Figueiredo**, o show "**Cantos e Contos de um Tempo**" foi um dos eventos em comemoração ao cinqüentenário da Fundação.

O espetáculo teve um relato das cinco décadas da história da Fundação, na voz do ator **Paulo Goulart**. Um vídeo, com imagens dos acontecimentos sociais e políticos mais marcantes das épocas compôs o roteiro para que os sucessos musicais dos últimos 50 anos fossem interpretados por **Célia**, **Jane Duboc**, **José Luiz** e **Eduardo Conde**.

O show foi apresentado no Palladium exclusivamente para os funcionários da Fundação.

**A HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO** - Em 156 páginas, o professor **Nórton A. Severo Batista** conta no livro "Há muito ainda por fazer" a história da Fundação e a trajetória dos 20 pioneiros que criaram a maior obra rotária na área da educação do mundo. Foi responsável por sua requintada edição a RC Comunicações e sua criação ficou a cargo de **Rose Carvalho**. O livro foi distribuído no jantar de gala que encerrou as comemorações do cinqüentenário.

**ESCULTURA** - Para registrar o pioneirismo e o esforço dos 20 rotarianos que em 1946 criaram a Fundação de Rotarianos de São Paulo, foi encomendada à artista plástica **Vânia Vergamini**, uma escultura em metal, para que simbolizasse o feito. A obra será colocada no pátio do estacionamento principal da Unidade Granja Vianna.

Sua conclusão está prevista para o primeiro semestre de 1997.

# ACONTECIMENTOS

## fevereiro

• O LAR ESCOLA iniciou o ano com dois novos cursos. Computação e Marketing /Vendas.

• A ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL para Alunos Surdos foi oficializada pela Delegacia de Ensino de Cotia. Os alunos que em 1995 freqüentaram a Pré-Escola, em 1996, após os testes, ingressaram na 1ª série do 1°grau.

• AGENDA ESCOLAR especialmente preparada para os alunos do Rio Branco.A partir de 1996, eles passaram a receber, gratuitamente, uma agenda que fez parte das comemorações do cinqüentenário da Fundação e do Colégio.

**D.O.E. dia 15/03/96 página: 08**

DELEGACIA DE ENSINO DE COTIA

PORTARIA DO DELEGADO DE ENSINO DE 11.03.96

A Delegada de Ensino:

à vista do que consta do protocolado nº 000257 expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica o Colégio Rio Branco, localizado na Rodovia Raposo Tavares, Km 24, Bairro Granja Vianna, Cotia, mantida pela Fundação de Rotarianos de São Paulo, CGC 61.370.094/0001-85 autorizado ao funcionamento de classes de deficientes auditivos de 1ª a 4ª séries do 1º grau, de acordo com o art. 9º da Lei Federal 5692/71, à vista da Del. 13/73.

Artigo 2º - A Delegacia de Ensino de Cotia,responsável pela supervisão da escola zelará pelo fiel cumprimento das obrigações assumidas em decorrência desta Portaria.

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

O Delegado de Ensino,

à vista do que consta do protocolado nº 000257 D.E de Cotia expede a presente Portaria:

Artigo 1º - Fica o Colégio Rio Branco, localizado na Rodovia Raposo Tavares Km 24, Bairro Granja Viana, mantido pelo Fundação de Rotarianos de São Paulo, CGC 61.370.094/0001-85 autorizado a acupar as dependências do prédio contíguo, localizado na mesma área física onde se encontram as dependências do Colégio Rio Branco, no edifício Helena Pereira de Moraes.

Artigo 2º - A Delegacia de Ensino de Cotia, responsável pela supervisão da escola zelará pelo fiel cumprimento das obrigações assumidas em decorrência desta Portaria.

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

## março

• O COLÉGIO RIO BRANCO conta com sua "E-mail" na Internet, cujo endereço é crb @eu.ansp.br

• O ITAE, juntamente com o Instituto Parceria, realizou o projeto "Escolher com Arte", elaborado pelo ITAE. Trata-se de uma encenação teatral representando as dificuldades e as incertezas dos jovens na escolha de uma profissão. A proposta, inédita, visa a transmitir aos alunos informações para uma opção mais segura na futura profissão.

## abril e maio

• A Fundação de Rotarianos de São Paulo esteve presente nas três CONFERÊNCIAS DISTRITAIS realizadas pelos Distritos 4420, 4430 e 4610, nos dias 3 e 4 de abril, 16 e 17 de maio e 23 e 24 de maio, em Águas de Lindóia, respectivamente. Os organizadores abriram espaço para a Fundação exibir o vídeo institucional e apresentar três painéis fotográficos que, de certa forma, contavam a história da Entidade, do Colégio e do Lar Escola nestes 50 anos, apresentando cenas do passado e da atualidade.

**O Presidente José Ermírio de Moraes Filho, a convite, compareceu à conferência do Distrito 4430, do**

**Governador Paulo Chedid. Na oportunidade discorreu sobre a Fundação de Rotarianos de São Paulo**, contando um pouco da sua história, seus idealizadores, como surgiu a idéia da Fundação e ainda apresentou um breve relato de suas realizações.

## agosto

• Mães dos alunos surdos do Lar Escola contam, agora, com o CURSO SUPLETIVO. O objetivo é dar a essas mães alfabetização e condições para ampliarem seus conhecimentos e desse modo se comunicarem melhor com seus filhos.

Além disso, recebem aulas de linguagem dos sinais.

## outubro

• **Luiz Alberto Fischer Awazu**, de 13 anos, aluno da 6ª série (Higienópolis), é o mais novo escritor do Rio Branco. Na Bienal do Livro de 1996, Luiz Alberto autografou seu livro "Orientação sobre Educação Ambiental para Crianças".

• Para adequar os conceitos e a linguagem aplicada nos processos e controles administrativos e operacionais, foi ministrado o seminário TÉCNICAS MODERNAS DE ADMINISTRAÇÃO, coordenado pelo ITAE, para os Diretores do Colégio e Chefes da Administração. O seminário abordou os seguintes temas: A Escola Como Organização Administrativa, Funções Administrativas na Estrutura Escolar, Planejamento, Operações, Controle, Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia e Desafios Gerenciais, e esteve a cargo do Consultor **Fernando Curado**.

## novembro

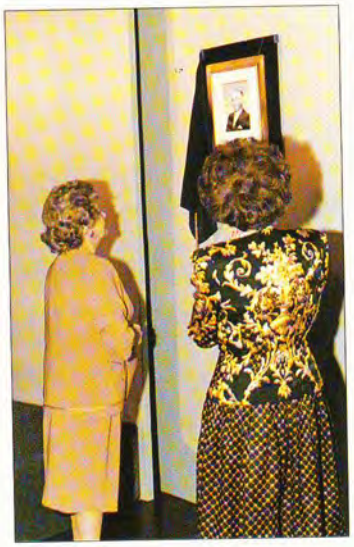
• Numa arrojada decisão, o Colégio Rio Branco decidiu assumir, em 1997, a responsabilidade do PROJETO DE INFORMÁTICA na área pedagógica, em substituição à Trend. A mudança inclui a instalação de laboratórios próprios, contratação e treinamento de pessoal e a preparação de todo o corpo docente do Colégio.

• O Professor **Henrique Carvalho de Araujo** foi homenageado por ter completado 25 anos de serviços prestados ao Colégio Rio Branco. A homenagem aconteceu durante o jantar comemorativo pelo cinqüentenário da Fundação, realizado no dia 28 de novembro.

• A Fundação prestou justa e merecida homenagem a três grandes homens a quem deve muito por tudo que fizeram em prol do crescimento desta grande obra: **Lourenço Fló Júnior**, **Nizo Vianna** (in memorian) e **Nórton A. Severo Batista** receberam o título de PRESIDENTE EMÉRITO.

Suas fotos, hoje, integram a Galeria da Fundação.

**José Ermírio de Moraes Filho**, Presidente da Fundação, também homenageado, recebeu de presente sua foto gravada em bico-de-pena numa placa de metal.



# MOMENTO CULTURAL RIO BRANCO

Em seu quarto ano consecutivo, o Momento Cultural Rio Branco se mantém fiel à sua proposta - contribuir para ampliar e enriquecer os conhecimentos culturais do seu público, principalmente o interno. O ano de 1996 foi pródigo e diversificado em suas apresentações, proporcionando momentos de entretenimento, descontração e lazer com os espetáculos apresentados. No gênero de música popular brasileira tivemos **Derico e Banda "Pelo Telefone"**, **Isaias & Chorões, Eudóxia de Barros**; um grupo teatral apresentou **"Pitchuka - uma aventura no lixo"**. As apresentações de música erudita estiveram a cargo da **Camerata Fukuda**, **Trio Dell'Art** e um **Trio de Violão, Viola e Flauta**.

Como sempre tem acontecido, além do nosso público interno, a vizinhança do bairro de Higienópolis e Granja Vianna tem prestigiado os eventos que são apresentados nos auditórios das duas Unidades do Colégio Rio Branco.

A organização e a seleção dos músicos e artistas ficaram a cargo da **Sonata** e de **Malu Losso**, e o patrocínio foi do Banco Segmento.

Paralelamente ao "Momento Cultural Rio Branco", tivemos exposições de artes plásticas. Os artistas que apresentaram seus trabalhos foram: **Lucy Esther Distchekenian**, **Vera Lucy D. Berberian** e **Suely Manzoli**, **T. Machado**, **Jussi Szilágyi**, **Mara Rubia Conde**, **Elaine Parras**.

## PLANO DIRETOR DE INFORMÁTICA - PDI

A necessidade de acompanhar a rápida evolução por que o ensino e os processos administrativos vêm passando há alguns anos, obrigou as escolas a disponibilizar, ao corpo discente e docente, métodos de aprendizado modernos. Neste contexto, a informática ganhou lugar de destaque e vem se consolidando como uma fundamental e indispensável ferramenta.

É função da escola preparar seus alunos para o desenvolvimento da vida futura, na qual a informática terá papel cada vez maior. Assim, é fundamental a informatização das rotinas e processos administrativos, que dão suporte à prática do ensino, tornando a administração mais moderna e ágil.

Esses fatores determinaram a elaboração do Plano Diretor de Informática - PDI, para a Administração, Colégio, Lar Escola e ITAE.

O total de investimentos aprovado é de R$ 935 mil, destinados à aquisição de microcomputadores, softwares, hardwares, móveis, impressoras, torres de CD, vídeos, placas de rede, TVs, nobreak, robot roamer, entre outros.

Iniciada em setembro de 1996, a implantação total do PDI, incluindo as redes, deverá estar concluída até maio de 1997.

### QUADRO DE EQUIPAMENTOS

| EQUIPAMENTO | TOTAL |
|---|---|
| Micros | 88 |
| Terminais | 3 |
| Scanners | 2 |
| Impressoras | 34 |
| Nobreak | 4 |
| Multiplexador | 1 |
| **TOTAL GERAL** | **132** |

# PLANO DE ATIVIDADES

No ano de 1996, a Administração passou a contar com um Plano de Atividades, previamente aprovado pela Diretoria e pelos dois Conselhos.

O Plano de Atividades, além de facilitar a tomada de decisões, agiliza o cumprimento das metas preestabelecidas em razão de já terem sido previamente aprovadas e previstas no Orçamento.

Do que foi previsto no Plano de Atividades, 73,5% foram realizados, poucas coisas deixaram de ser cumpridas ou iniciadas, e transferidas para 1997, tais como: cobertura e aquecimento das piscinas, reforma do estacionamento, isto na Unidade Granja Vianna, construção de uma quadra esportiva para o Lar Escola, constituição do Conselho Consultivo do ITAE, implantação do programa de trainers para professores recém-formados, plano de marketing, criação de cursos extracurriculares, canal de comunicação com o público externo e programa interno de integração.

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 1997

Considerando que os Conselheiros já tomaram conhecimento do Plano de Atividades para 1997, por ocasião da aprovação, destacaremos aqui apenas as metas de maior relevância, dentro do contexto do Colégio Rio Branco, nossa principal atividade: informatizar a área pedagógica com recursos materiais e humanos próprios, encerrando o contrato de terceirização; realizar, em maio, o Encontro Riobranquino de Educação; construir um laboratório para a Escola Primária de Higienópolis; ampliar a capacidade da Escola Média da Granja Vianna em mais quatro salas de aula e três laboratórios; construir uma passarela de 770 metros, interligando os prédios existentes na Unidade Granja Vianna; reformular o sistema viário interno; canalizar o córrego existente nos fundos do novo terreno ao lado do campo de futebol.

Essas obras deverão estar concluídas até o final de 1997.

# INVESTIMENTOS

Dando continuidade ao nosso propósito - melhorar cada vez mais a qualidade de ensino do Rio Branco e da Escola Infantil para Surdos, do Lar Escola e do ITAE, bem como modernizar os recursos técnicos disponíveis, em 1996, foram investidos R$ 2.037.181, assim distribuídos:

| | |
|---|---|
| Equipamentos de informática | 618.479 |
| Móveis e instalações | 547.680 |
| Imóveis | 570.000 |
| Treinamento de Pessoal | 119.925 |
| Diversos | 181.097 |

# RECURSOS HUMANOS

À área de Recursos Humanos cabe a difícil missão de coordenar pessoas, que são o maior patrimônio de qualquer empresa. Além disso, cabe-lhe, ainda, zelar para que o pessoal desfrute de boas condições de trabalho.

A Fundação só recentemente passou a contar com uma gestão de Recursos Humanos, chefiada por um especialista. Até então, uma Seção do Pessoal com funções cartoriais atendia unicamente às necessidades da Fundação e dos funcionários.

Nestes últimos cinco anos, muito foi melhorado e realizado.

O **SERVIÇO MÉDICO** das duas Unidades, hoje, dispõe de instalações novas e adequadas, onde cinco profissionais qualificados atenderam, em 1996, a 8.673 consultas e 13.814 passaram pela Enfermaria, entre professores, funcionários e alunos.

Os médicos realizam ainda exames admissionais de pessoal, de alunos além da revisão médica anual. Proferem palestras sobre drogas e sexualidade para alunos e funcionários.

O **SERVIÇO ODONTOLÓGICO**, também em novas instalações, neste exercício, teve pouca atuação em razão de mudanças internas, mesmo assim, atendeu 491 clientes. Vale mencionar que os funcionários pagam apenas o material empregado nos tratamentos, cujo valor é parcelado. O custo do profissional é totalmente assumido pela Fundação.

**SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO**. Há mais de três anos, professores, funcionários e alunos desfrutam de restaurantes modernos e confortáveis, dotados inclusive de ar-condicionado. Os restaurantes contam com uma equipe de 14 funcionários que, orientada por uma Nutricionista e supervisionada por um Técnico em Alimentação e Administração, preparou e serviu 62.187 refeições em 1996.

As quatro lanchonetes, instaladas nas dependências das duas Unidades do Colégio, com 12 funcionários, serviram 173.338 lanches à clientela interna.

Vale lembrar que tanto as refeições como os lanches são subsidiados pela Fundação.

**CONVÊNIOS** - Vários convênios e facilidades, como assistência médico-hospitalar, supermercados, farmácias, óticas, escolas de idiomas, entre outros, são mantidos sob a coordenação de Recursos Humanos, facilitando a vida de professores e funcionários.

**EDUCAÇÃO** - A Fundação proporcionou ensino gratuito, do Jardim ao Colegial, a 222 filhos de professores e funcionários, em 1996.

Vem sendo mantida, também, uma classe de Curso Supletivo para 13 funcionários de Serviços Gerais, na Unidade Granja Vianna, em convênio com o SESI. Desses, dois concluíram o 1°grau: **Enedita de Jesus de Lima** e **Maria Carolina Santos**.

Para manter esses e outros benefícios, assim como as facilidades constantes do Balanço Social oferecidas aos seus funcionários, a Fundação de Rotarianos de São Paulo em 1996 despendeu 19,86% da folha de pagamento.

# PESQUISA DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO

## Objetivo

Obter informações sobre o nível de satisfação dos funcionários, professores e diretores em relação a alguns aspectos do desempenho das áreas ligadas à Administração da Fundação visando à melhoria contínua dos serviços por meio de ações diretas e pertinentes a cada situação identificada.

## Áreas Pesquisadas

Departamento Pessoal, Limpeza, Manutenção, Serviços Médicos, Almoxarifado, Compras, Tesouraria, CPD, Telefonia, Portaria, Restaurantes e ITAE. Foram 15 questões com 12 alternativas de respostas gerando 68.580 respostas.

## Resultados preliminares

A tabulação dos resultados, ainda sem uma análise mais profunda das razões que os geraram, levou a uma classificação de acordo com o nível de satisfação demonstrado através de uma pontuação que vai de 4 (muito satisfeito) a 1 (muito insatisfeito), chegando a 3 pontos. Com base na média tivemos a seguinte classificação:

| Muito Satisfeito | Muito Insatisfeito |
|---|---|
| 1º Serviços Médicos | 1º Telefonia |
| 2º Departamento Pessoal | 2º Compras |
| 3º ITAE | 3º Manutenção |
| 4º Tesouraria | 4º Limpeza |
| 5º Portaria | 5º Almoxarifado |
| 6º CPD | 6º Restaurante |

## Quem foi pesquisado

| | |
|---|---|
| 381 | Pessoas |
| 207 | da Unidade Higienópolis |
| 174 | da Unidade Granja Vianna |
| 283 | ligadas ao Colégio Rio Branco |
| 98 | ligadas à Administração da Fundação |

## REMUNERAÇÃO

Salários ..... 10.851.913

Encargos Sociais ..... 4.877.416

Nº de Funcionários ..... 563

## ASSISTÊNCIA MÉDICA

Despesas ..... 268.982

Ambulatórios ..... 2

## ALIMENTAÇÃO

Refeições e Lanches Servidos ..... 235.524

Despesas ..... 600.075

Restaurantes ..... 2

Lanchonetes ..... 4

Participação da Fundação ..... 80%

## EMPRÉSTIMOS

Verba ..... 40.000

Nº de Funcionários Atendidos ..... 30

## GRATUIDADE DE ENSINO

Verba ..... 915.839

Nº de Dependentes Atendidos ..... 222

## DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Verba ..... 119.925

Nº de Participantes ..... 3.689

Horas-Homem ..... 12.890

## CESTA BÁSICA

Verba ..... 172.075

N° de Participantes ..... 543

## AUXÍLIO-DOENÇA - COMPLEMENTAÇÃO

Verba ..... 25.841

N° de Participantes ..... 18

## UNIFORMES

Verba ..... 4.075

N° de Participantes ..... 187

## VALE-TRANSPORTE

Verba ..... 85.247

N° de Participantes (média mês) ..... 184

## SEGURO DE VIDA

Verba ..... 33.824

N° de Participantes ..... 563

## CONVÊNIO DE SERVIÇOS

Verba ..... 115.394

N° Médio de Beneficiados ..... 201

## CURSO SUPLETIVO

Verba ..... 22.564

N° de Participantes ..... 13

## BOLSAS DE ESTUDO

Verba ..... 622.979

N° de Participantes ..... 772

# LAR ESCOLA ROTARY

Ao longo destes últimos cinco anos, o Lar Escola vem passando por mudanças planejadas, de modo a adequá-lo ao terceiro milênio.

De acordo com a opinião de renomados especialistas que estudam e analisam as tendências do mercado de trabalho, no próximo milênio muitas atividades desaparecerão, dando lugar a outras voltadas à tecnologia de ponta e à área de prestação de serviços, tendo em comum a necessidade de mão-de-obra especializada, diferentemente de hoje, ou melhor, de ontem, pois esse fato não é tão novo assim. Essa nova especialização está diretamente ligada à necessidade de adaptações contínuas em razão da nova realidade mundial, que muda em grande velocidade.

Por isso, cada vez mais a escola tem que estar em sintonia com o mercado de trabalho.

O Lar Escola, apesar de não ser uma escola formal, está atento. Seu programa de preparação de mão-de-obra vem sendo revisto e adequado à nova realidade que se aproxima, desativou alguns cursos, cedendo lugar a outros, como Informática, Serigrafia, Marketing, Vendas e Serviços Administrativos, procurando modernizar sua programação.

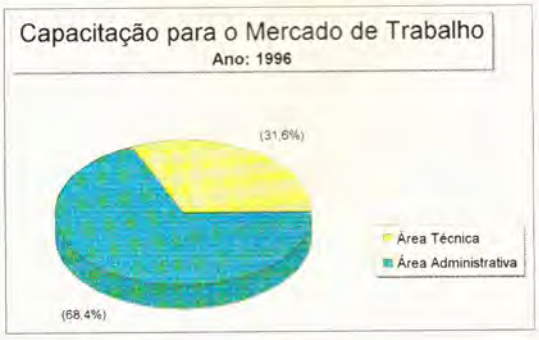
Vale mencionar, ainda que, **além dos cursos profissionalizantes e do ensino básico gratuitos para Crianças Surdas**, o Lar Escola continua proporcionando ampla assistência médico-odontológica, alimentação e orientação psicossocial a todos os alunos.

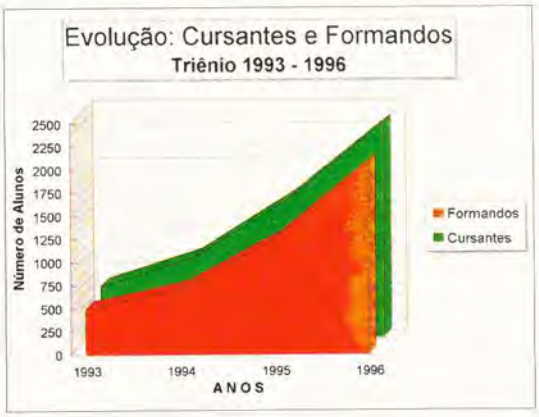
Dentro desse quadro, em 1997, o Lar Escola tem por meta preparar para o mercado de trabalho 3.500 jovens na faixa de 14 a 18 anos.

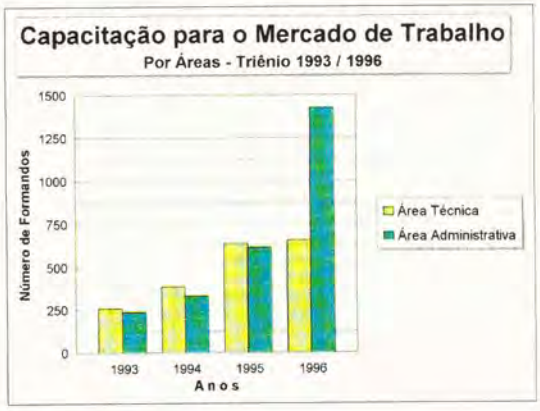
Em 1996, o LER capacitou 2.085 jovens, dos 2.329 cursantes, com aproveitamento de 89,50%, apresentando um crescimento de 66,5% em relação a 1995. O número de desistentes deste ano baixou de 17,57% para 10,50%.

Ao compararmos o número de funcionários por alunos cursantes de 1992, que era de 1 x 22,5, ao número de 1996, 1 x 90,70, constataremos o indicativo de que a produtividade do LER cresceu em 269,7%.

O custeio do Lar Escola com os cursos de iniciação profissional em 1996 foi de R$ 808.223, R$ 347, 02 por aluno/ano.



# ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E DE ENSINO FUNDAMENTAL PARA CRIANÇAS SURDAS

Reconhecida e autorizada a funcionar pela Secretaria da Educação do Estado, por intermédio da Delegacia de Ensino de Cotia, a Escola Especial para Crianças Surdas iniciou em 1996 seu primeiro ano letivo oficial com três classes, uma do Jardim, uma do Pré e uma da 1ª série, num total de 29 alunos.

A Escola Especial para Crianças Surdas recebe crianças a partir dos 3 anos para as classes de Jardim, vai conduzi-las até a 4ª série e as encaminhará para a escola pública, onde darão continuidade a seus estudos.

As classes são especiais, com no máximo dez alunos, e dotadas de recursos específicos e próprios para esse tipo de aula, assim como as professoras devem ter especialidade para educar crianças com deficiência auditiva.

**Paralelamente ao projeto pedagógico, várias atividades que contribuem para o desenvolvimento da motricidade, são ministradas pela equipe de professores e fonoaudiólogos, contando, inclusive, com os recursos da informática.**

Objetivando proporcionar melhores condições para esses alunos, os funcionários do Lar Escola, desde os Serventes até o Administrador, conhecem a linguagem de sinais para se comunicarem adequadamente com os alunos. Essas aulas também são dadas aos pais.

Em 1996, foram despendidos R$ 112.561 com a Escola Especial para Crianças Surdas.

# INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO - ITAE

O ITAE - Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, no dia 1° de junho de 1996, completou quatro anos de atividades.

O ITAE surgiu da carência de programas específicos e adequados para a reciclagem, o desenvolvimento e o treinamento do corpo docente do Colégio Rio Branco, aliada à necessidade contínua de manter os educadores atualizados.

A educação hoje é extremamente dinâmica e voltada para a realidade do mundo que está mudando numa velocidade quase que intangível.

Desse modo, as escolas têm de oferecer um profissional, um aluno e um cidadão que sejam capazes de enfrentar as rápidas mudanças e as alterações de informações que ocorrem a todo instante.

Por isso, é importante que o professor deixe de ser frontal, a escola deve passar por uma reestruturação pedagógica e estar mais sintonizada com o mundo e o mercado de trabalho, o aluno precisa ampliar sua capacidade de aprender.

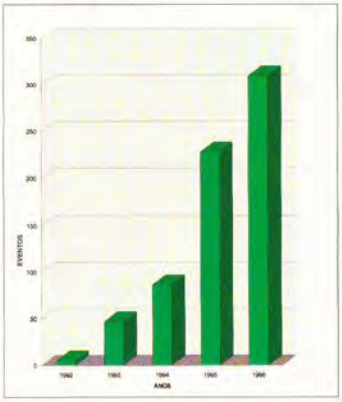
Tais mudanças não são fáceis, mas devem ser iniciadas o quanto antes. Na escola do futuro, as disciplinas serão aprendidas de outra forma. As salas de aulas serão transformadas em laboratórios para tarefas em grupo.

O ITAE se mantém atento à espera de parceiros igualmente interessados e dispostos a dar o primeiro passo rumo à escola do futuro.

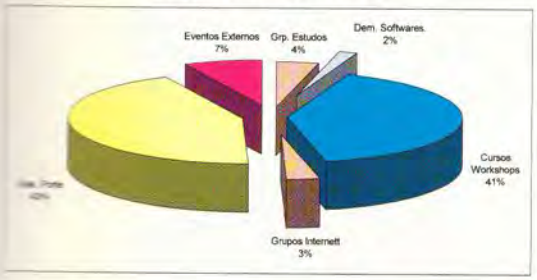
RESUMO DAS ATIVIDADES DO ITAE
EXERCÍCIO DE 1996

| ATIVIDADES | eventos | particip. | h/hom. | outros |
|---|---|---|---|---|
| Cursos/Seminários/ Workshops/Oficinas/etc. | 88 | 1.505 | 4.515 | |
| Eventos de grande porte | 4 | 1.597 | 6.716 | |
| Grupos de estudo | 65 | 262 | 536 | |
| Demonstração de Softwares | 18 | 63 | 63 | |
| Eventos externos diversos | 134 | 265 | 1.060 | |
| Participação em Reuniões da Administração | | | | 8 |
| Reuniões de planejamento e/ou outras | | | | 115 |
| Reuniões de Pauta do Jornal Rio Branco | | | | 9 |
| Visitas a outras escolas | | | | 35 |
| Visitas recebidas de escolas (diretores ou repres.) | | | | 44 |
| Ligações recebidas na BBS | | | | 515 |
| E-mails recebidos/enviados na Internet | | | | 158 |
| **TOTAL** | **309** | **3.689** | **12.890** | **884** |

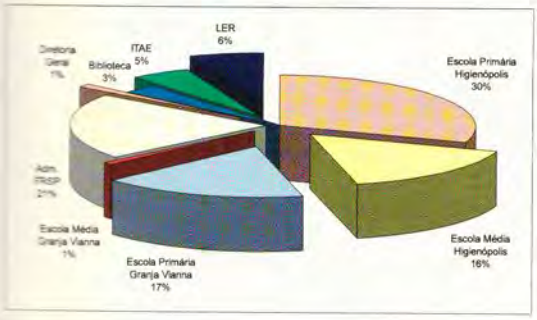
TOTAL DE EVENTOS - DE 1992 A 1996



PORCENTUAL DE PARTICIPANTES
POR EVENTO - 1996




PORCENTUAL DE PARTICIPANTES
POR ÁREA - 1996



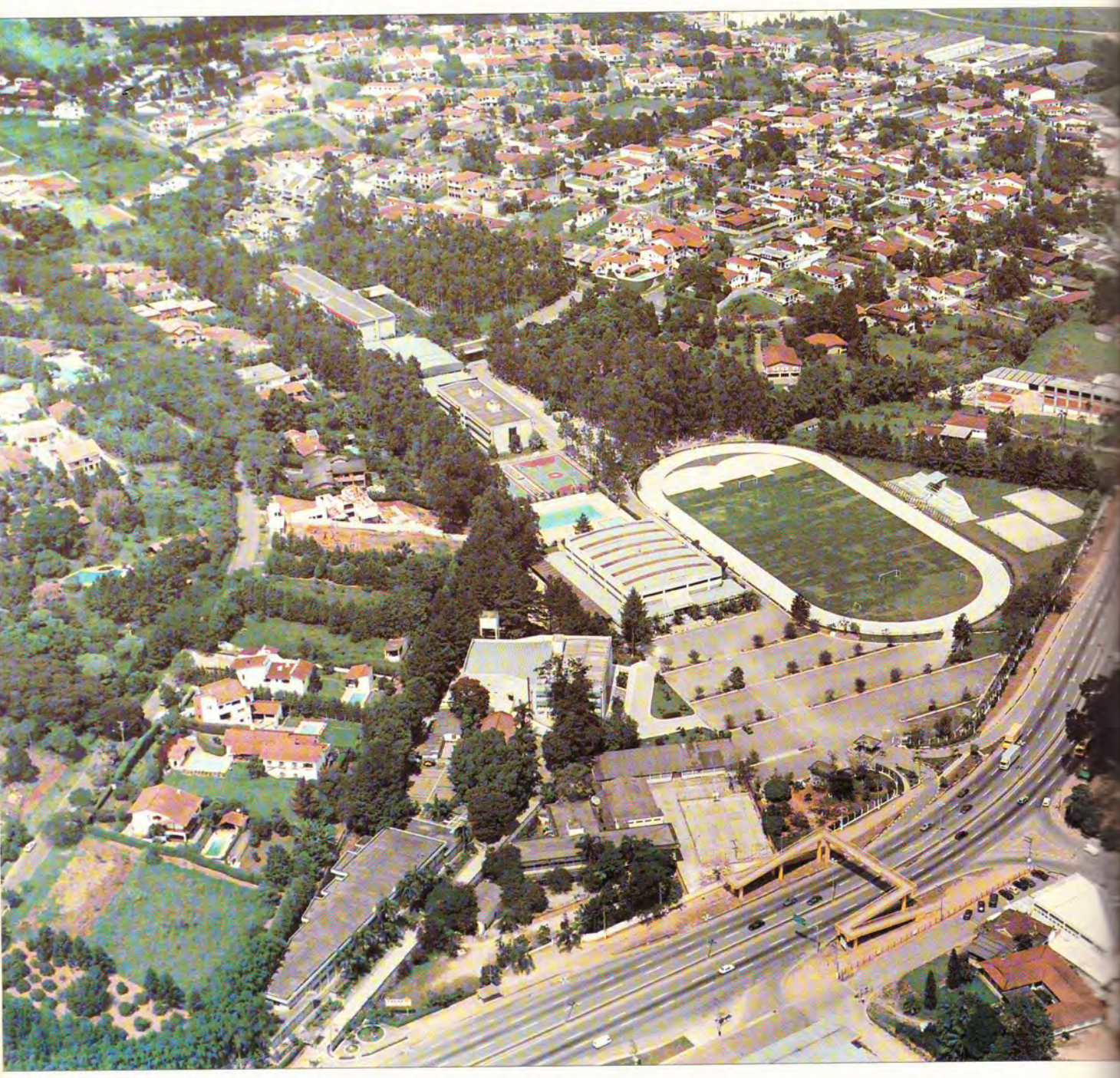
Apesar das dificuldades e desafios constantes que enfrenta, o ITAE nestes quatro anos apresentou resultados significativos, como mostram os gráficos ao lado.

Das realizações de 1996, destacamos o Programa Inteligente de Treinamento - PRINT -, pelo qual já passaram 87 funcionários da Fundação, do Lar Escola e do ITAE e ainda os da Biblioteca da Unidade Higienópolis. O PRINT deverá ser estendido a todos os funcionários da Fundação e do Colégio, como previsto no Plano de Atividades para 1997.

A proposta do PRINT é ampliar a interseção entre o indivíduo e as situações existentes nas diferentes áreas em que atua na sociedade e no ambiente em que trabalha, visando à sua participação de forma mais ativa e consciente com o crescimento pessoal e contínuo.

**O PRINT está assentado na tríade INDIVÍDUO-SITUAÇÃO-AÇÃO, com movimentação assertiva objetivando, respectivamente, a busca da eficiência e da eficácia no gerenciamento dos resultados, transformação das situações restritivas em favoráveis e o fortalecimento da capacidade de agir pró-ativamente e reagir adequadamente em tempo hábil.**

O ITAE para desenvolver suas atividades conta com os seguintes recursos: dois SITEs, um em Higienópolis, outro na Granja Vianna, Internet, Intranet, que substituirá a BBS, salas de treinamento e os auditórios do Colégio, colocados à disposição para os grandes eventos.



# O COLÉGIO RIO BRANCO

Em junho de 1945, uma instituição de ensino, com 20 anos, que trazia a marca Rio Branco, mas era Liceu, anêmica de propósitos e de ideais de seus proprietários, sofreu momentânea parada cardíaca.

Mal sabia ela que no coração de seus alunos, de seus mestres e de seus funcionários não havia apagado, sob as cinzas da extinção, o fogo do amor ao Liceu.

Tampouco sabia que havia neste Estado um homem a quem a educação é bem que se persegue e não se destrói, o Dr. José Ermírio de Moraes.

Feitas as confabulações boca a boca e as massagens cardíacas, ressuscitava das próprias cinzas a Fênix, com o nome de Pedro de Toledo, para reabilitar-se com nova seiva em 26 de março de 1946, com o primeiro nome de batismo: Colégio Rio Branco.

O Colégio Rio Branco não esmoreceu durante sua longa existência, pois que sempre teve para sustentá-lo, nos momentos de incertezas, o amor pelo jovem, pela cultura, pelo País.

Nasceu Instituto em 1925, passou a Liceu Nacional durante a vida de seu idealizador, Savério Cristófaro, em 1926. Assumiu a identidade inconfundível de Colégio Rio Branco, com o Dr. José Ermírio de Moraes, a partir de março de 1946.

**São 50 anos de funcionamento, de renome e de respeito no âmbito da educação secundária, sob a égide da Fundação de Rotarianos de São Paulo, instituída no mesmo ano, que o adotou como filho desejado, razão de ser da própria adotante.**

Decorridos os 50 anos de Colégio Rio Branco, somados aos de Liceu, tudo devidamente comemorado em 1996, cabe colocar à apreciação e à análise do Conselho de Presidentes, ao Conselho Superior e à própria Diretoria Executiva da Mantenedora as realizações dessa instituição educacional, única no mundo rotário e insuperável por seus objetivos.

# CARACTERÍSTICAS E OBJETIVOS DO COLÉGIO RIO BRANCO

**O Colégio - com duas Unidades, uma na Avenida Higienópolis, 996, a Higienópolis, e outra no km 24 da Via Raposo Tavares, a Granja Vianna - mantém cursos de Educação Infantil (Jardim e Pré), de 1º Grau, Nível I e II (Primário e Ginásio), e de 2º Grau (Colégio).**

A 50 anos de sua reabilitação, quais as características de sempre e atuais que definem o Colégio?

Filosoficamente, é uma instituição tradicional de ensino.

Metodologicamente, vem acompanhando o desenvolvimento do mundo, procurando adequar seus métodos de ensino à modernidade, sem inventar nada. Os jovens atuais são a medida das exigências para uma escola atualizada.

O tradicionalismo do Colégio Rio Branco, em ambas as Unidades, consiste em manter os valores fundamentais do homem, quais sejam a prática da moral e da ética, do civismo, do respeito recíproco entre todos os que nele atuam, tudo contido num conjunto de normas de conduta, integrantes de seu Regimento Escolar.

Os deveres e as proibições na relação interpessoal e intrapessoal constituem o Código de Ética e Disciplina que rege a vida da pequena sociedade riobranquina.

Dentro desse espírito tradicionalista cabe a síntese da visão que o Colégio tem do aluno que deve formar integralmente, não só sob o aspecto cultural. Dentro de seu tradicionalismo inclui-se o direito de o Colégio estabelecer todo o sistema pedagógico, a seleção dos conteúdos e os objetivos gerais e específicos a que se dedica para colocar seus alunos, ao término do 2º Grau, nas melhores Universidades e Faculdades do País.

Com base na sua filosofia tradicional, pratica e exige o cumprimento de normas de atitudes por todos os que formam a essência do Ser em todos os tempos.

O tradicionalismo filosófico não significa estagnação, ranço. É tradição festejarmos nosso aniversário, o Natal, a Passagem de Ano e, no entanto, as formas dessa comemoração evoluíram pelos tempos, atualizadas com a cultura própria e do mundo.

Por essa razão, o Colégio vem acompanhando a evolução tecnológica e científica por que está passando a cultura, sem perder seu tradicionalismo.

Partindo do pressuposto de que a modernidade só se define pela comparação com o passado, o Colégio busca aquela integrada neste e entende que cada visão nova das coisas não anula a passada, mas a ela se acrescenta.

Acompanhando a evolução da cultura, o Colégio exerce sua atividade formadora dos alunos pelo uso dos recursos mais modernos com que pode contar uma instituição de ensino na atualidade.

# RECURSOS HUMANOS

A primeira relação interpessoal se estabelece entre alunos e professores.

A clientela procura o Colégio Rio Branco por suas características e o corpo docente é selecionado, reciclado e atualizado para o exercício de suas atividades, de acordo com o nível do curso em que trabalha.

Iniciamos o ano letivo de 1996, com um contingente no Nível I (Pré-Escola e Primário), em Higienópolis e na Granja Vianna, de 1.969 alunos e 132 professores e auxiliares de professores, na proporção de 15 alunos por profissional.

É importante esclarecer que, nas classes de educação infantil, ou pré-escola, e nas de 1ª série, onde se completa a alfabetização, o Colégio mantém duas professoras por sala, uma titular e uma auxiliar, para melhor acompanhamento, eficiência e resultado do ensino/aprendizagem.

Nas 2ªs, 3ªs e 4ªs séries, contamos com uma professora titular por classe e uma auxiliar por série, listando ainda os professores especialistas de Educação Física, Inglês e Educação Artística para todos os alunos do 1º Grau.

A Escola Média, que abrange os alunos do 1º Grau, Nível II (Ginásio), e 2º Grau (Colégio), contava no início do ano letivo com 3.388 alunos para um corpo docente de 104 professores, em ambas as Unidades.

No transcorrer do ano letivo, os professores tiveram vários momentos de aperfeiçoamento pessoal específico:

Durante o **Encontro Riobranquino, em maio, quando prestaram homenagem à família Ermírio de Moraes** e refletiram sobre o tema proposto; em cursos de Informática, uma vez que o Colégio rescindiu o contrato com a Trend que ministrava as aulas aos alunos; em cursos individuais e em grupo, conforme a necessidade de aperfeiçoamento com apoio permanente do Instituto de Tecnologia Avançada em Educação (ITAE), órgão da Fundação de Rotarianos que concentra todos os cursos solicitados pelas Diretorias, para a atualização do corpo docente.

Para os 5.357 alunos, o Colégio tinha uma equipe técnica, formada por coordenadores, orientadores educacionais, psicólogos, bibliotecários, diretores e vice-diretores, além de uma equipe de apoio, com auxiliares administrativos, assistentes administrativos, inspetores de alunos, porteiros, secretárias de escola e departamentos, coordenadores de alunos para excursões, teatro e eventos, com 268 profissionais, ou seja, um profissional para 20 alunos.

Terminamos o ano letivo com 5.260 discentes aproximadamente, com uma evasão próxima a 1,8%, pelos motivos mais variados, entre os quais se incluem a mudança de residência para outro bairro, outra cidade, outro Estado, outro País; dificuldades de acompanhamento do curso; dificuldades financeiras e problemas de ordem disciplinar.

Todo o corpo docente, técnico-administrativo e de apoio de alguma forma recebeu um tipo de reciclagem. No momento da contratação, procuramos sempre selecionar os melhores para as funções que irão exercer.

# ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, TECNOLÓGICAS E CULTURAIS DESENVOLVIDAS

A partir já da pré-escola, ou dos anos de educação infantil, o Colégio pratica um processo de ensino que procura desenvolver no aluno o raciocínio, o espírito crítico, a capacidade de inferir e relacionar idéias e temas similares, substituindo, assim, no que couber, a memorização dos conteúdos e a simples devolução por respostas às perguntas, sem real entendimento.

O processo aplicado em todas as séries de todos os níveis implica, evidentemente, que os professores usem um sistema operatório de aulas e avaliação da aprendizagem, ou seja, que façam de todos os instrumentos de verificação uma decorrência do método de ensino/aprendizagem.

Desde o pré, os alunos são levados a construir seu conhecimento e a criar, escrevendo sobre temas a seu alcance.

Assim o Português do 1º Grau amplia-se, no 2º Grau, para Língua Portuguesa, instrumento não mais normativo da escrita e da fala, mas como vínculo da comunicação nas diversas fases da formação cultural e artística, expressa pelas obras literárias através dos tempos.

Abrange, por isso, esta disciplina as Literaturas Brasileira e Portuguesa e a Técnica de Redação.

A Matemática, no 2º Grau, assume capítulos e visões diferenciados na Álgebra e na Geometria; as Ciências se multiplicam em campos específicos, como a Física, a Química e a Biologia e no aspecto tecnológico no curso de Informática educacional.

A Geografia e a História do Brasil se ampliam para a História e a Geografia Geral com a busca do conhecimento dos princípios sociais, políticos, filosóficos e econômicos de cada povo ou região estudados, verdadeiras aulas de Geopolítica.

O Colégio se preocupa com a formação ética e integral de seus alunos, sem descurar de seu objetivo, que é conduzi-los às Universidades.

Por esta razão, os conteúdos programáticos a partir dos níveis de 1º e 2º Grau são selecionados e ministrados consoante as exigências dos exames vestibulares da FUVEST, UNICAMP, UNESP e outras Universidades Públicas e Faculdades Particulares, por sua excelência.

Para que os senhores possam fazer uma avaliação dos trabalhos de sala de aula e fora dela, apresentamos o histórico do ano letivo de 1996 e seus resultados nas duas Unidades:

No 1º Grau, Nível I, que abrange o Jardim, o Pré e as quatro séries do Primário, com 1.969 alunos em 70 classes, com 864 horas anuais em 36 semanas, foram ministradas 60.480 horas-aula.

No 1º Grau, Nível II, o Ginásio, com 1.909 alunos da 5ª à 8ª série, com 51 classes, foram dadas 50.904 aulas. No 2º Grau, o Colégio, com 1.479 alunos, em 36 classes, foram lecionadas 44.424 aulas.

Acrescentando-se a estas as aulas práticas dos Laboratórios de Química, Física, Biologia, Ciências e Informática, em número aproximado de 3.744, chegamos a um total geral de 159.552 aulas.

A par desses encontros culturais entre professores e alunos, predominantemente, em sala de aula, o Departamento de Ciências Aplicadas realizou, em

ambas as Unidades, uma série expressiva de experiências em todas as disciplinas e em todos os níveis:

• O 1º Grau, Nível I, teve 140 aulas de Laboratório de Ciências.

• O 1º Grau, Nível II, e o 2º Grau participaram de 4.417 aulas práticas assim distribuídas:

| DISCIPLINAS | 1º GRAU | 2º GRAU |
|---|---|---|
| Ciências | 1.067 | – |
| Química | – | 1.106 |
| Física | – | 1.102 |
| Biologia | – | 1.142 |
| **TOTAL** | 1.067 | 3.350 |
| **TOTAL GERAL** | **4.417** EXPERIÊNCIAS | |

Saindo do âmbito restrito das salas de aula, a formação cultural dos alunos se distribui por uma série de outras atividades para conduzi-los ao vasto mundo do conhecimento.

O passo mais próximo está nos recursos didáticos que o Colégio lhes coloca à disposição: a Biblioteca, com suas áreas de complementação, hemeroteca, discoteca, videoteca, CDs, CD-ROMs (em formação), softwares educativos (em formação) e outros, segundo quadro que segue:

## ACERVO E TIPO DE MATERIAL EM AMBAS AS UNIDADES

| | |
|---|---|
| Arquivo de Recortes | 19.059 |
| Livros | 79.109 |
| Revistas e Periódicos | 933 |
| Recortes | 15.400 |
| Discos | 2.536 |
| Fitas Cassete | 1.330 |
| Programas de Vídeo | 1.812 |
| Diafilmes | 126 |
| Mapas | 933 |
| Slides | 14.199 |
| Transparências | 643 |
| Quadros didáticos | 69 |
| CDs e CD-ROMs | 155 |
| Softwares educativos | 57 |
| Disquetes | 1.430 |
| **TOTAL GERAL** | **122.391** |

## BIBLIOTECA INFANTL

| | |
|---|---|
| Consultas e Empréstimos | 19.033 |
| Consultas a Recortes | 1.913 |
| Aulas de Projeto de Leitura | 160 |
| Aulas sobre Biblioteca | 125 |
| Atendimento a Editoras | 60 |
| Atendimento a Escritores, Atores e outros Artistas | 45 |
| Horas de Produção do Jornal do Primário | 40 |
| **TOTAL** | **21.376** |

## BIBLIOTECA GERAL

| | |
|---|---|
| Consultas | 83.676 |
| Empréstimos | 12.721 |
| Pesquisas | 44.290 |
| Referência | 13.970 |
| **TOTAL** | **154.657** |

5 ■ 6 folhinha sexta-feira, 6 de dezembro de 1996 FOLHA DE S.PAULO

ESCOLA

# Alunos levam bicho-da-seda para casa

ROSANGELA DE MOURA
Free-lance para a Folhinha

Depois de estudar o coelho, a galinha e a tartaruga, os alunos da 1ª série do colégio Rio Branco, em São Paulo, escolheram o bicho-da-seda.

O bicho-da-seda é uma lagarta que produz o fio da seda, usado para fazer roupas, e depois vira mariposa.

As crianças levavam folhas de amoreira —prato preferido do bicho-da-seda— à escola para alimentar os bichos e levavam a criação para casa nos fins-de-semana.

Os alunos cuidaram dos ovos, fizeram uma tabela com o crescimento da lagarta, observaram seu comportamento e ainda aprenderam a fazer o fio e a bordar.

Eles descobriram que as larvas crescem pouco quando não são bem tratadas.

Crianças mostram o bicho-da-seda na fase de lagarta, no colégio Rio Branco em São Paulo

Com esta máquina, crianças puxam o fio da seda

## Do ovo à lagarta

O nome científico do bicho-da-seda é *Bombyx mori*. A fêmea põe de 300 a 800 ovos e morre. Cerca de 20 dias depois saem dos ovos bichos-da-seda minúsculos —larvas com dois ou três milímetros. Elas se aumentam dia e noite, crescem 70 vezes o seu tamanho original e trocam de pele quatro vezes.

Após cinco semanas, o bicho-da-seda atinge oito centímetros e já tem três pares de patas verdadeiras —que vão ficar no inseto quando ele virar mariposa— e cinco pares de patas falsas.

Bichos-da-seda em folha de amoreira, a comida preferida

## Lagarta tece o fio

Quando o bicho-da-seda está desenvolvido, pára de comer e fica pronto para fiar seu casulo. A lagarta se arrasta até um galho de árvore e fia uma rede para se segurar. Forma então um casulo, que é a seda. Para isso balança sua cabeça de um lado para o outro em movimentos parecidos com o número "oito". Duas glândulas produzem uma substância que endurece em contato com o ar, formando o fio da seda, que mede até 1,200 metros. A lagarta se transforma em crisálida e depois em mariposa.

### Casulo contra predadores

Gustavo Antonio da Silva, 8, disse que não imaginava que o bicho-da-seda soltasse o fio pela boca. "Eu pensava que ele fazia o casulo para dormir, mas ele tece o fio ao redor do corpo para se proteger dos predadores."

### Ele é gosmento e faz cócegas

Caio Carra, 8, disse que pegou o bicho-da-seda na mão. "Ele é gosmento, faz cócegas e tem bastante pêlo". Lídia Yu Mi Lee, 7, disse que levou a lagarta para casa e pensou que ela iria morrer. "Fiquei o tempo todo olhando o bicho-da-seda para ver se ele precisava de alguma coisa, mas fiz a lição de casa."

### Parecidos com a gente

Denise Barbosa Anger, 7, descobriu que as coisas que a gente faz os bichos também fazem. "Eles andam, crescem, fazem cocô, se alimentam, se reproduzem e morrem, como nós."

Entre as mais significativas expressões culturais do Colégio, coloca-se o Teatro, restabelecido em 1986, com apresentação de 47 peças teatrais, com a participação exclusiva dos alunos das duas Unidades.

Merece especial destaque o teatro nas comemorações do Cinqüentenário da Fundação e do Colégio Rio Branco, com três realizações: "**Nós que nos amávamos tanto**" e "**10 anos**", representadas em Higienópolis, e "**Píramo e Tirbe**", na Granja Vianna.

É importante destacar a alta freqüência de alunos, pais, amigos, professores e outros nas sessões de teatro, por força do grau de perfeição dos artistas jovens e mirins.

O teatro está integrado no projeto pedagógico cultural do Colégio, com a finalidade da formação ética, disciplinar e moral do futuro cidadão.

Ainda no âmbito teatral, nossos alunos, seguindo o interesse dos vestibulares e o despertar do gosto pela arte, assistiram a muitas peças, os maiores fora do Colégio, acompanhados pelos professores da área de Língua e Literatura, e os menores, no próprio teatro do Colégio.

Estes assistiram, em ambas as Unidades, a oito peças de teatro infantil, além das oficinas com artistas especializados: Projeto "**Malasartes**", "**Fábulas de Esopo**", "**Dança Afro**", "**Halloween**", "**Cegonha, Avião, Mentira Não**", "**O Lixão**", "**Luas e Luas**", "**Fábulas de La Fontaine**".

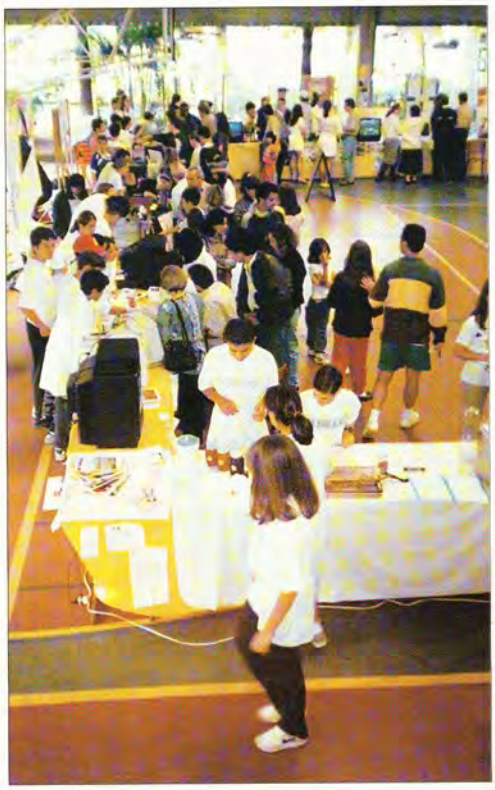
**Uma atividade cultural muito especial foi realizada pelos alunos da 1ª série da Unidade Higienópolis - O Bicho da Seda.**

Nossas crianças acompanharam por 20 dias todo o desenvolvimento biológico do bicho até a produção dos fios, ao mesmo tempo que eram informados sobre outros aspectos históricos e econômicos do produto.

## AS FEIRAS CULTURAIS

Foram realizadas em ambas as Unidades. No 1º Grau, as feiras dedicaram-se à exposição de livros dos mais variados assuntos, com a participação de contadores de História, objetivando despertar nos pequenos o gosto pela leitura.

No 1º Grau, Nível II, e no 2º Grau, os trabalhos abrangeram todas as áreas do currículo. Verificou-se que os alunos tiveram especial interesse pelas áreas científica, tecnológica e ecológica.



## VISITA DOS PROFESSORES DO JAPÃO

Nosso Professor **Eduardo José Afonso** foi ao Japão em setembro, selecionado entre os professores de História de oito Colégios do Brasil.

Doze professores de nível primário e pré-escola do Japão visitaram o Colégio em outubro.

Assistiram às aulas, participaram das reuniões pedagógicas e ficaram extremamente impressionados com o sistema pedagógico desenvolvido pelo Colégio, chegando a dizer que poderiam levar para suas escolas algumas de nossas atividades e métodos de trabalho.

O Rio Branco, levado ao Mundo pelo Intercâmbio Internacional de Jovens, é sempre um ponto de referência pela excelência do ensino praticado.

# EXCURSÕES PARA ESTUDO DO MEIO

Os alunos de ambas as Unidades sairam com freqüência, nos fins de semana, e geralmente sem qualquer prejuízo para sua vida escolar, em excursões com objetivos pedagógicos das áreas de conhecimento e outras para a formação social e desenvolvimento físico.

Estas saídas foram previamente programadas com os professores e a Coordenação de Alunos.

O ponto principal dessas excursões, além das pesquisas e do ajustamento da vida em sociedade, é a presença dos monitores.

O Colégio Rio Branco conta hoje com 350 monitores preparados e escolhidos pelos Coordenadores de Alunos.

São condições para exercer a atividade: espírito de liderança positiva, ética pessoal, seriedade.

Nas excursões, cada monitor dirige um grupo de 7 a 8 colegas e responde por todas as atividades, pelo material e, principalmente, pela boa conduta de todos os participantes.

Todas as técnicas de monitoria são passadas aos candidatos. Só se escolhem os que, de fato, têm espírito de cooperação, solidariedade e equipe.

Em 1996, as Unidades do Colégio realizaram, em todos os níveis, 37 excursões.

# ATIVIDADES ESPORTIVAS

O Colégio, em suas Unidades, mantém as mesmas especialidades esportivas: Futsal, Handebol, Basquetebol, Voleibol para ambos os sexos.

Na Granja Vianna, dadas as condições de sua infra-estrutura, praticam-se o futebol de campo, a natação e a ginástica olímpica.

Durante o ano de 1996, tivemos um número muito expressivo de participação em jogos internos e em competições de campeonatos externos.

Nas atividades internas foram realizados:

| | Jogos |
|---|---|
| Basquete | 114 |
| Futsal | 409 |
| Handebol | 134 |
| Voleibol | 142 |

Participamos também de campeonatos externos: Olimpíada da Prefeitura, Festival de Esportes do Rio Branco, Olianglo, Oliarqui, Dan'Up, Vôlei na praia do Clube Indiano, Olimpíada do Colégio Magister, Festival de Esportes Mack-Tamboré, Jogos de Integração do Colégio Rainha da Paz, XVI Cadíada do Esporte Clube Pinheiros.

Em todas essas competições o Colégio obteve o 1º lugar em 14 modalidades, 2º lugar em 16 e 3º lugar em 6, além de outras colocações igualmente honrosas, quando o que vale é competir.

# O CORPO DOCENTE

O corpo docente do Colégio é formado por professores polivalentes, ou seja, que ministram todas as matérias, e professores auxiliares, para o 1º Grau, Nível I, e os professores especialistas em todos os níveis, de acordo com os conteúdos específicos de cada curso.

Durante o ano letivo de 1996, com a manutenção do mesmo número de alunos do ano anterior, houve pouca alteração, a não ser nos casos de rescisão de contrato de alguns deles.

Houve grande preocupação da Fundação e do Colégio em promover a reciclagem necessária dos professores de todos os níveis, especialmente dos mais novos.

Só para exemplificar, participaram de cursos externos e promovidos pelo ITAE, nas diversas disciplinas, 123 professores do 1º Grau, Nível I, da Unidade Higienópolis e outro tanto da Unidade Granja Vianna.

Todos os professores do 1º Grau, Nível II, e do 2º Grau, com a presença de funcionários da Fundação, freqüentaram, entre 9 e 11 de maio, o Encontro Riobranquino, que colocou como reflexão o tema: "**Escola Moderna, Valores Antigos**".

O tema proposto visou a trazer à lembrança de todos a proposta pedagógica do Colégio Rio Branco de que é uma instituição tradicional e filosoficamente moderna em sua metodologia de ensino.

No 2º semestre de 1996, após várias análises do curso de Informática ministrado pela Trend e sua adequação às necessidades de nossos alunos, a Direção entendeu que seria oportuno rescindir o contrato de terceirização mantido com ela e partir para o desafio de implantar nosso curso.

Com isso evitaríamos o descompasso dos professores da Trend que conheciam informática, mas não conheciam o sistema pedagógico educacional do Colégio.

Como o curso de Informática que desejamos é o educacional, ou seja, a tecnologia dos computadores colocada como instrumento do aprendizado, da pesquisa, da realização de programas com os professores das diversas áreas, tivemos que promover as mudanças para 1997.

Para isso, era necessário submeter primeiramente todos os professores, diretores, equipe técnica e auxiliares administrativos a cursos básicos de Informática, uma vez que o corpo docente para 1997 seria selecionado e escolhido com muito cuidado.

Essa medida, a par de reduzir os gastos com a terceirização, dará aos alunos a chancela de nosso Colégio.

Assim, 250 professores das duas Unidades fizeram durante três meses, com duas aulas semanais, à noite, o curso planejado para nossos objetivos.

No fim de 1997, teremos condições de avaliar os resultados desse desafio.

Como o Colégio traz em si a marca da saga de seus Fundadores, de seus Administradores da Fundação, de seu corpo docente e técnico, temos certeza de que, em Informática, ficamos mais bem servidos.

O atendimento ao corpo docente, todavia, não se resume em favorecer-lhe o desenvolvimento cultural.

O Colégio, como a Fundação, procura dar aos alunos apoio familiar, social e psicológico.

Por três momentos, em 1996, estiveram eles e suas famílias reunidos para confraternização e descontração: em 20 de abril, dia do Barão do Rio Branco, como parte das comemorações do Cinqüentenário da Fundação e do Colégio; em 16 de dezembro, em reunião festiva de Natal, com suas famílias e todos os demais funcionários da Administração, na Granja Vianna, para um churrasco com distribuição de presentes e show em comemoração ao Natal; e, em 23 de dezembro, com os alunos concluintes da 3ª série do 2º Grau, num churrasco de despedida em São Paulo.

Sob o ponto de vista psicológico e estritamente pessoal, vemos que o Departamento de Orientação Educacional atendeu individualmente 460 professoras da Escola Primária.

No curso médio (Ginásio e Colégio), a Orientação Educacional atendeu 240 profissionais do Colégio e de fora, e a Psicopedagógica, para encaminhamento de alunos, troca de informações e soluções de problemas pessoais, 296.

Semelhantes números da relação professores e departamentos especializados ocorreram na Granja Vianna: 488 foram os atendimentos no 1º Grau.

Isto demonstra que o Colégio esteve atento ao trabalho de seus profissionais e procurou dar-lhes apoio nos momentos de dificuldades no exercício de suas tarefas.

Por outro lado, a equipe técnica, formada pelos diretores, pelos coordenadores, pelos departamentos de Orientação e Psicologia, teve reuniões freqüentes para analisar o desempenho dos professores e o aproveitamento dos alunos com o objetivo de detectar falhas na realização dos programas planejados e dos eventuais maus resultados da aprendizagem.

## O CORPO DISCENTE

O acompanhamento da vida escolar dos alunos é feito, diariamente, pelos respectivos professores, coordenadores de área e diretores.

Quando surgiram problemas na relação ensino/aprendizagem, os discentes passaram a ser objeto de preocupação e acompanhamento, não apenas dos já citados profissionais, mas, de modo especial, dos Orientadores Educacionais e Psicólogos.

Basta observar alguns números dos atendimentos em ambas as Unidades para que se possa aquilatar a permanente presença da escola na solução de problemas:

### ATENDIMENTO A ALUNOS, PAIS E PROFISSIONAIS

| | |
|---|---|
| A alunos por baixo aproveitamento e dificuldades | 4.590 |
| A pais e familiares pelas razões do item anterior | 5.305 |
| Atendimentos disciplinares de alunos | 4.505 |
| Orientação de estudos | 750 |
| Contatos com a família por carta | 697 |
| **TOTAL** | **15.847** |

# ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL

Os alunos do 2º Grau foram submetidos, a partir da 1ª série, ao processo de Orientação Vocacional e Profissional, utilizando as Unidades, com pequenas variações, a partir de objetivos idênticos, métodos aceitos e próprios.

O processo se inicia pelo auto-conhecimento e avaliação das tendências, potencialidades e interesses de cada um.

Esta primeira fase envolveu ampla pesquisa das profissões, debates em grupo sobre elas e aplicação dos testes vocacionais que, após avaliados, traçaram o primeiro perfil colocado à opção dos alunos, mediante entrevista individual.

Todos os alunos das 1ªs séries participaram desse trabalho.

Na 2ª série do 2º Grau, o processo se acentuou, visando à escolha de áreas (Humanas, Exatas e Biológicas) que deveriam fazer ao final do ano.

Nesta fase, houve repetição de testes nos alunos ainda muito indecisos.

Alguns encontros foram realizados, agora não só com a presença dos alunos da 2ª série, como também da 3ª e dos profissionais das diferentes áreas de atuação, com a colaboração de alunos da USP (Projeto Integração - Universidade).

Os alunos participaram da FEVEST (Feira do Vestibular) e os da 3ª série colegial assistiram ao Ciclo de Palestras sobre Profissões.

Na 3ª série colegial, em especial, os alunos foram questionados sobre seus interesses e sobre as diversas profissões, eventuais aplicações de testes, visitas aos vários institutos da USP e Unicamp e a empresas, oferecidas pelos rotarianos.

O Colégio sabe que, apesar de todos os meios usados para a melhor escolha profissional, muitos alunos se sentem inseguros na hora da opção. A maioria, porém, tem seguido os resultados dessa orientação vocacional com acerto.

Seis anos atrás, a FOS, por intermédio de seu Presidente Dr. **Gino Pereira dos Reis**, procurou a Diretoria-Geral do Colégio Rio Branco, para a realização de um Projeto Piloto com o objetivo de prevenir nossos jovens, desde a mais tenra idade e durante todos os anos da sua vida escolar, contra a toxicodependência, seja ela pelas drogas denominadas lícitas (tabaco, álcool), seja pelas ilícitas (maconha, cocaína, crack, etc.)

O Colégio, mantido pela Fundação de Rotarianos, teria o dever de procurar servir à coletividade estudantil com um modelo capaz de conseguir bons resultados.

A Diretoria-Geral, após conceber um plano inicial, sujeito a modificações de rota, começou a executar e efetivar o trabalho.

De início, concluiu que não adiantaria fazer alguns momentos de choque contra as drogas no Colégio, pois eles vêm sendo realizados pela imprensa falada, escrita e televisionada com pouquíssimos ou nenhum resultado.

Se prevenir é mais importante, vamos começar o projeto na pré-escola.

Definido o ponto de partida, sem deixar as séries superiores, mas com os mesmos objetivos, vimos que a missão não cabia apenas aos diretores e orientadores, mas sim a todos os que fazem parte do Colégio e têm, de alguma forma, participação na formação dos alunos.

Procuramos, então, integrar o Projeto Viver ao sistema pedagógico da escola.

Com isso, todos os professores, equipe técnica e funcionários deveriam participar, a seu modo, dos trabalhos.

Daí começamos o processo de sensibilização contínua dos professores da casa, dos entrantes, de todas as áreas de ensino, pois todos são responsáveis pela preservação dos alunos, no âmbito da escola.

## O Projeto

O Colégio entende que somente poderá afastar o maior número possível de jovens dos perigos das drogas se fizer um trabalho persistente, longo e sério de prevenção.

Ao contrário do que se possa acreditar, não são os alunos maiores, na idade perigosa da iniciação no uso das drogas, que devem merecer a especial atenção.

É claro que estes não são esquecidos no projeto.

Hábitos pessoais, formação de conduta, conhecimentos sobre o Viver vão sendo transmitidos permanentemente aos professores de todas as áreas.

Pela leitura de textos paradidáticos, adrede escolhidos; por informações históricas e localizações geográficas; por explicações científicas nas aulas de Ciências, Biologia e Química, aparentemente casuais; pelo atendimento da Orientação Educacional e Psicopedagógica aos alunos de queda de produção e mudanças de conduta; pela liderança dos monitores nas excursões (350); por representações especiais de Grupo e Teatro; pela valorização da vida, da vida ao ar livre, da ecologia; pela reciclagem de materiais, os alunos, sem notar, ou mesmo percebendo, vão incorporando a excelência da vida sem o vício.

Acrescentem-se a tudo isso as informações corretas por pessoas especializadas sobre a Aids, as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e as péssimas conseqüências das drogas à saúde física e mental dos dependentes.

Todo esse trabalho diuturno, cujos resultados dependem da avaliação dos alunos que começaram o projeto na pré-escola e cujos êxitos já se vislumbram, vem sendo exercido por todos, professores, funcionários do Colégio, técnicos e orientadores e conta com a participação especial dos pais.

Sabemos ser dura a missão, entretanto assumimos o compromisso de lutar pelos jovens que formam nosso corpo discente.

# COORDENADORIA DE ALUNOS

O apoio e o acompanhamento de nossos alunos puderam contar em 1996 com a participação da Coordenadoria de Alunos.

A Coordenadoria tem por objetivo servir de elo entre os alunos e a diretoria do Colégio e prestar apoio logístico na montagem e na realização de todas as atividades extracurriculares, como as excursões de estudo do meio, a integração de alunos das próprias classes e dos novos com os antigos.

Compete à Coordenadoria acompanhar as atividades do Grêmio Estudantil e Interact do Colégio Rio Branco.

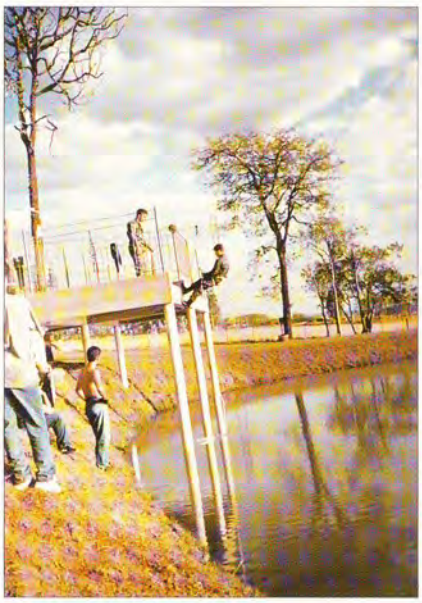
Todas as atividades da Coordenadoria são auxiliadas pelos monitores, hoje 350 nas duas Unidades.

**Os monitores são os alunos que demonstram capacidade de liderança positiva, submetem-se a formação e treinamento periódicos e específicos.**

São adolescentes responsáveis que coordenam todas as atividades internas e externas, nas excursões, sem qualquer contestação.

São divididos por área de interesse. Há um monitor-chefe que é responsável por todos os outros e faz as escalações deles para os eventos.

Durante as atividades, seja quais forem, três monitores se encarregam de acompanhá-las: um coordenador de chefia, um chefe de Ética e Disciplina e um chefe para a ala feminina e outro para a masculina.



Para ter uma idéia das atividades que a Coordenadoria de Alunos realizou no ano de 1996 veja o quadro:

| | |
|---|---|
| Viagens de estudos | 83 |
| Reuniões de teatro | 82 |
| Ensaios de teatro | 131 |
| Reuniões em | |

Tudo com a participação de 20.440 pessoas envolvidas.

## PRÊMIO RIO BRANCO

A premiação dos alunos que se destacaram por sua especial aplicação aos estudos e aos esportes sempre foi uma preocupação da Fundação.

Para evitar a competição entre poucos, o que não é saudável, foi estabelecida uma média final de aproveitamento para que o aluno possa receber seu prêmio.

No 1º grau, da 1ª à 8ª série, a média final deve ser de 9,0 a 10,0, e no 2º grau, de 8,5 a 10,0.

Fizeram jus ao prêmio, tão almejado por um grande número de nossos alunos, em Higienópolis, no 1º grau 81 e no 2º grau 12; na Granja Vianna, no 1º grau, 135, e no 2º grau 16, num total de 244. Como bons esportistas, nas várias modalidades receberam o prêmio nas duas unidades 11 alunos.

Num contingente de 5.200, apenas 4,3% deles foram premiados, o que demonstra a excelência do aproveitamento desses alunos.

Senhores Conselheiros, as minúcias do presente relatório, referentes aos trabalhos pedagógicos das unidades do Colégio Rio Branco, principal razão da existência da Fundação de Rotarianos de São Paulo, a par do Lar Escola Rotary, dão-nos a dimensão das atividades realizadas pela instituição, sem contar a participação individual, por grupos e por séries em atividades adequadas a todos os níveis, destinados à cultura geral e específica dos alunos, excursionando, assistindo a filmes e projeções, debatendo idéias, pesquisando, lendo e escrevendo, submetendo-se a vários instrumentos de avaliações.

A promoção final exigiu, por conseguinte, séria dedicação aos estudos, pois os professores buscam sempre a seriedade e a eficiência no trabalho educacional, em que aplicam qualidade e esperam resultados.

## RESULTADOS DOS VESTIBULARES

No momento em que elaboramos o presente relatório, não tínhamos ainda os resultados definitivos dos exames vestibulares, uma vez que novas listas de aprovados continuavam sendo publicadas e alguns alunos não foram localizados pelo contato telefônico.

Pelos levantamentos já realizados podemos afirmar que nossos alunos estão se saindo muito bem, com grande número de aprovados nas Universidades e Faculdades Públicas e nas melhores particulares.

criação e edição
RC Comunicações

editoração eletrônica
Allucci & Associados Comunicações

fotolito
Novo Fotolito

gráfica
Raízes Artes Gráficas